

PERU

SUBSÍDIOS TÉCNICOS PARA A MISSÃO DA CNA



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	03
1.1	Cultura	04
1.2	Demografia	05
2.3.2	Crescimento Econômico	05
2	Agronegócio	08
2.1	Produção	08
2.2	Consumo	08
3	Comércio Peruano	09
3.1	Comércio agropecuário	09
3.1.1	Relação bilateral com o Brasil	11
4	Tarifas	13



1. INTRODUÇÃO

O Peru é um país localizado na América do Sul, conhecido por sua rica história e diversidade cultural. Sua capital é Lima, a maior cidade do país e um importante centro econômico e cultural.

A economia do Peru é diversificada, com setores como mineração, agricultura, pesca e turismo desempenhando papéis cruciais. A mineração é uma das principais atividades econômicas- o país é um dos maiores produtores mundiais de cobre, ouro e prata.

A agricultura também é significativa, com produtos como café, cacau, frutas e vegetais sendo exportados para diversos países. A pesca é outra indústria importante, especialmente a pesca de anchovas, que são processadas em farinha de peixe.

O turismo no Peru é uma atividade econômica vital, atraindo milhões de visitantes anualmente. O país é famoso por suas paisagens deslumbrantes e sítios arqueológicos, com destaque para Machu Picchu, a antiga cidade inca, um dos destinos turísticos mais populares do mundo. Além disso, o Peru possui uma rica herança cultural, com festivais tradicionais, música e dança, que refletem a diversidade de suas regiões.

O governo peruano tem investido em infraestrutura e desenvolvimento do setor privado para impulsionar o crescimento econômico. Zonas econômicas especiais foram criadas para atrair investimentos estrangeiros, oferecendo incentivos fiscais e outras facilidades. Esses esforços têm contribuído para a criação de empregos e o aumento do padrão de vida da população.

A população do Peru é de aproximadamente 34 milhões de habitantes, com uma grande concentração em áreas urbanas como Lima, Arequipa e Trujillo. A diversidade étnica do país é notável, com uma mistura de descendentes de indígenas, europeus, africanos e asiáticos. Essa diversidade se reflete na culinária peruana, que é reconhecida mundialmente por sua variedade e sabor, com pratos como ceviche, lomo saltado e aji de gallina.

O Peru é uma república democrática, com um sistema político que inclui o presidente, o Congresso da República e o Poder Judiciário. A atual presidente é Dina Boluarte, que assumiu o cargo em 2022. O país tem enfrentado desafios políticos e sociais, mas continua a avançar em direção ao desenvolvimento sustentável e à melhoria das condições de vida de sua população.

Em síntese, o Peru é um país de contrastes, com economia diversificada, rica herança cultural e população diversa. Seus esforços para modernizar a infraestrutura e atrair investimentos estrangeiros têm sido fundamentais para seu crescimento econômico e desenvolvimento social.

Tabela 1. Quadro Resumo - Peru

Indicador	Descrição	Ano	Fonte
Nível de Renda	UMC	2024	World Bank
Capital	Lima	2024	World Bank
Idioma	Espanhol	2024	Wikipedia
Chefe de Estado	Presidente – Dina Boluarte	2024	Wikipedia
Chefe de Governo	Primeiro Ministro – Gustavo Adrianzén	2024	Wikipedia
Moeda	Sol peruano	2024	Wikipedia
População (milhões de hab.)	34,35	2023	World Bank
PIB (bilhões de dólares)	267,6	2023	World Bank
PIB per capita (USD)	7.790	2023	World Bank
Crescimento do PIB (%)	-0,6	2023	IMF
Inflação (%)	6,3	2023	IMF
Desemprego	6,8	2023	IMF

● 1.1 CULTURA

O Peru possui uma cultura rica, influenciada por suas tradições indígenas e pela herança colonial espanhola. Como uma das civilizações mais antigas do mundo, o país combina elementos históricos com a modernidade.

A cultura peruana é diversificada, refletindo a sociedade multicultural que se desenvolveu ao longo do tempo. Originalmente habitado por diversas tribos indígenas, o país viu sua população crescer com a chegada dos espanhóis no século XVI e, posteriormente, de imigrantes africanos, asiáticos e europeus.

A influência das culturas indígena e espanhola é evidente na arquitetura, música, vestuário, culinária e estilo de vida do Peru. O país equilibra tradições antigas, como as festividades religiosas e os rituais andinos, com cidades modernas e infraestrutura de ponta.

Embora o espanhol seja o idioma oficial, o quechua e o aimará também são amplamente falados, devido à rica herança indígena. Este aspecto aproxima a cultura peruana de suas raízes ancestrais, enquanto a globalização traz influências ocidentais, em diversos aspectos da vida cotidiana.

O catolicismo é a religião predominante no Peru, mas o país sempre defendeu a liberdade religiosa. Cerca de 80% da população é católica, enquanto minorias evangélicas, judaicas e muçulmanas coexistem, harmoniosamente.

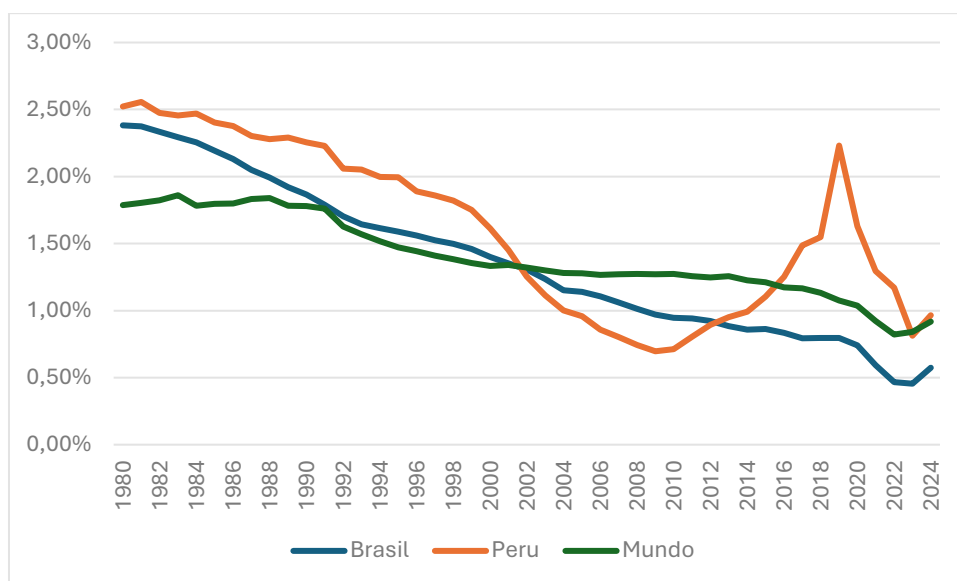
A gastronomia peruana é uma mistura saborosa de influências indígenas, espanholas, africanas e asiáticas. Pratos como o ceviche (peixe marinado em suco de limão), o lomo saltado (carne salteada com vegetais) e o ají de gallina (frango em molho de pimenta) são consumidos durante festividades e encontros familiares.

● 2.1 DEMOGRAFIA

O Peru possui uma população de aproximadamente 34 milhões de habitantes, é o quarto país mais populoso da América do Sul. A densidade demográfica do país é relativamente baixa, com cerca de 27 habitantes por quilômetro quadrado, em 2024. Essa baixa densidade é reflexo das vastas áreas de floresta amazônica e regiões montanhosas que compõem grande parte do território peruano.

A taxa de crescimento populacional do Peru tem mostrado uma tendência de desaceleração, ao longo dos anos. Atualmente, a média anual de crescimento é de cerca de 1,2%. A urbanização é uma característica marcante, com aproximadamente 79% da população vivendo em áreas urbanas. As principais cidades, como Lima, Arequipa e Trujillo, concentram a maior parte dos habitantes, refletindo a migração interna em busca de melhores oportunidades econômicas e de qualidade de vida.

Gráfico 1. Taxas de Crescimento Populacional



Fonte: UN Population

No início dos anos 2000, o país experimentou uma redução significativa nas taxas de natalidade, que passaram de 23,3%, em 2000, para 22,1%, em 2006. Esse declínio pode ser explicado pelo aumento do acesso a métodos contraceptivos, maior conscientização sobre planejamento familiar e mudanças nos padrões socioeconômicos, como a urbanização e a maior participação das mulheres no mercado de trabalho. Além disso, a taxa de mortalidade também se manteve relativamente estável, contribuindo para um crescimento populacional mais lento.

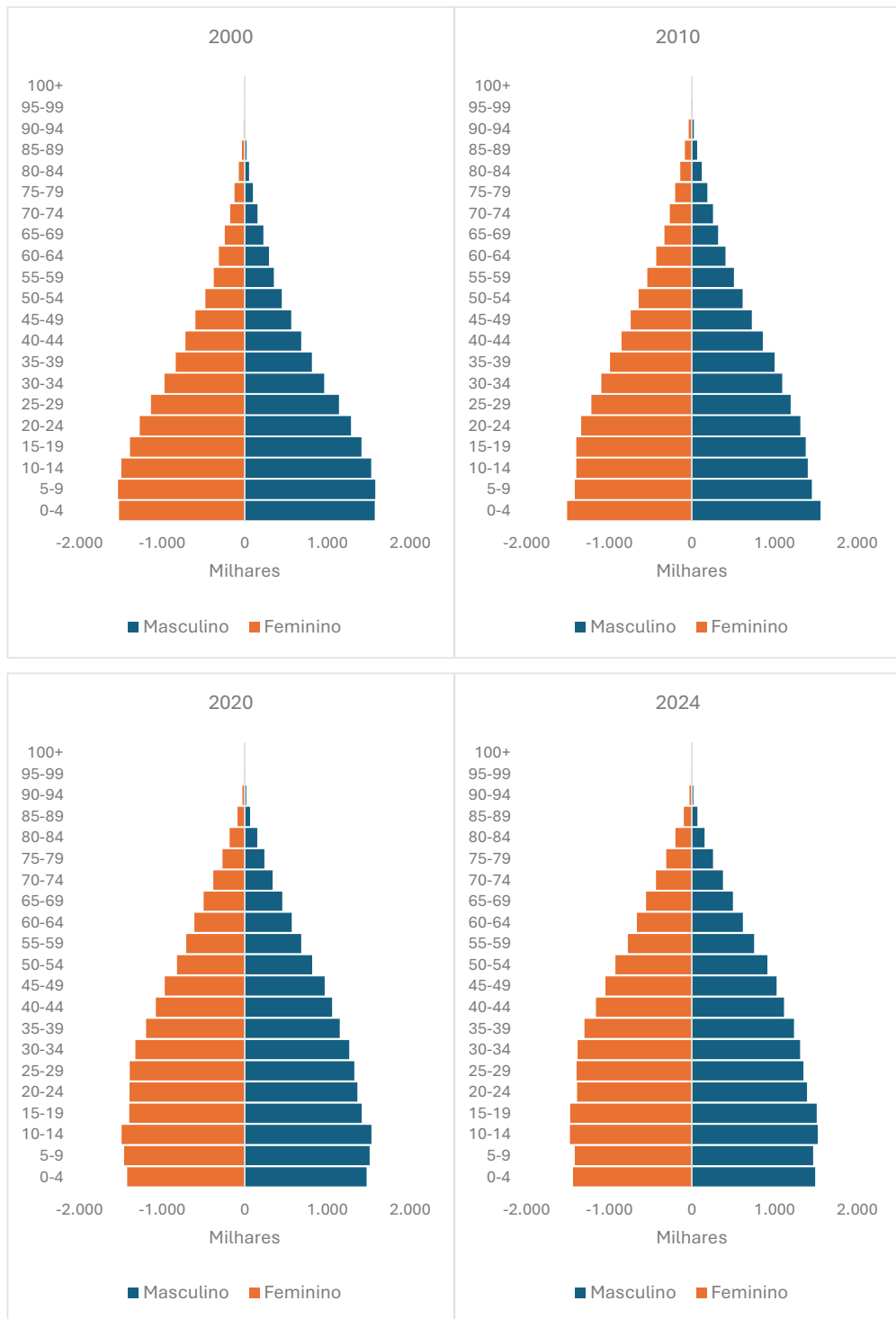
Entre 2010 e 2020, a tendência de crescimento populacional no Peru se inverteu, com a taxa de crescimento populacional aumentando novamente. Esse aumento pode ser atribuído a uma combinação de fatores, incluindo melhorias nas condições de saúde e na expectativa de vida, que aumentaram de 73,5 anos em 2000, para 76,5 anos, em 2015. Além disso, políticas governamentais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, como investimentos em infraestrutura e educação, contribuíram para um ambiente mais favorável ao crescimento populacional.

Entre 2020 e 2023, o crescimento populacional no Peru passou a recuar significativamente, devido a uma combinação de fatores. A pandemia da Covid-19 teve um impacto profundo, resultando em um aumento nas taxas de mortalidade e uma redução nas taxas de natalidade. A crise sanitária sobrecarregou o sistema de saúde e levou a um número elevado de mortes, especialmente entre as populações mais vulneráveis. Além disso, a incerteza econômica e social durante a pandemia fez com que muitas famílias adiassem planos de ter filhos, contribuindo para a queda nas taxas de natalidade.

Outro fator importante foi a migração. Durante esse período, houve um aumento na emigração de peruanos, em busca de melhores oportunidades econômicas e condições de vida em outros países. A crise econômica resultante da pandemia levou a uma perda de empregos e a uma diminuição na renda, incentivando a busca por melhores perspectivas no exterior.



Gráfico 2: Pirâmides Etárias dos EAU (%)



Fonte: UN Population

2. AGRONEGÓCIO

● 2.1 PRODUÇÃO

A produção agropecuária no Peru é um setor vital para a economia do país, impulsionado por uma combinação de práticas tradicionais e inovações modernas. O Peru possui uma geografia diversificada, que inclui regiões costeiras, andinas e amazônicas, permitindo uma ampla variedade de cultivos e criações.

A agricultura peruana é conhecida pela produção de alimentos como batata, milho, quinoa e café, que são cultivados em diferentes altitudes e climas. O país é um dos maiores produtores mundiais de quinoa e aspargos, exportando esses produtos para mercados internacionais. Além disso, frutas como abacate, manga e uva são cultivadas em grande escala.

A pecuária também desempenha um papel importante na economia rural do Peru. A criação de gado bovino, ovino e caprino é comum, especialmente nas regiões andinas. A produção de carne e leite é significativa e o país busca aumentar a autossuficiência nesses produtos. A piscicultura, especialmente a criação de trutas, é uma atividade em crescimento, aproveitando os recursos hídricos abundantes das regiões montanhosas.

Apesar dos desafios geográficos e climáticos, o Peru tem investido em tecnologias agrícolas avançadas e práticas sustentáveis. A agricultura orgânica e a agroecologia estão ganhando espaço, com um aumento no cultivo de orgânicos. O governo e organizações não governamentais têm promovido programas de capacitação para agricultores, incentivando o uso de técnicas que aumentem a produtividade e preservem o meio ambiente.

A segurança alimentar é uma prioridade no país. O Peru tem implementado políticas para garantir o acesso a alimentos nutritivos e de qualidade para toda a população.

● 2.2 CONSUMO

Em 2024, o consumo de frutas e vegetais no país **segue em elevação**, impulsionado pela demanda por alimentos frescos e saudáveis. Frutas como abacate, manga, uva e mirtilo, são amplamente consumidas tanto no mercado interno, quanto exportadas para outros países.

Os consumidores peruanos têm demonstrado um aumento significativo na compra de frutas e verduras frescas, refletindo uma tendência global de busca por uma alimentação mais saudável. Produtos lácteos, como leite e queijo, também são populares, assim como alimentos assados, que fazem parte da dieta diária de muitas famílias. A carne, especialmente a de frango e bovina, é um alimento básico na gastronomia peruana. O consumo de peixe também é relevante, especialmente nas regiões costeiras.

Além da produção local, o Peru depende de importações para atender à demanda por certos alimentos. Produtos como arroz, carne bovina e de aves são importados para complementar a produção nacional. A importação de alimentos é crucial para garantir a segurança alimentar e a diversidade na dieta dos peruanos, especialmente em períodos de baixa produção local ou de alta demanda.

O mel é outro produto que tem ganhado popularidade no Peru, por suas propriedades nutricionais e pelo uso em diversas receitas tradicionais. A crescente conscientização sobre os benefícios do mel tem impulsionado seu consumo, especialmente em épocas festivas e durante o inverno.



3. COMÉRCIO PERUANO

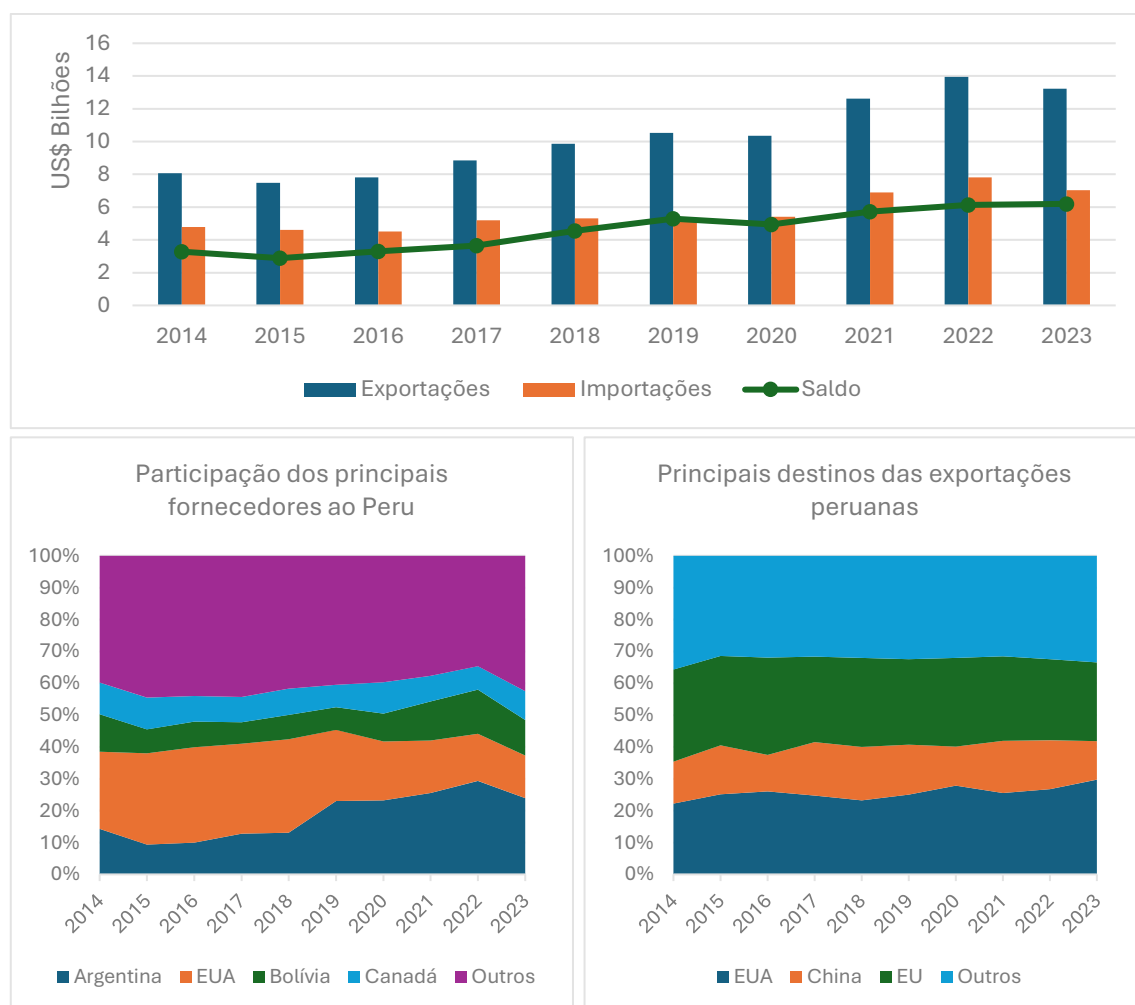
● 3.2 COMÉRCIO AGROPECUÁRIO

O comércio agropecuário no Peru é de extrema importância para a pauta do país. As importações de produtos do setor alcançam os 6,9 bilhões de dólares e representam cerca de 13% das compras. Por outro lado, no caso das exportações, a participação é ainda mais relevante, com 13,2 bilhões de dólares transacionados, alcançando representatividade de 20,6% no total exportado.

As importações agropecuárias peruanas são provenientes, sobretudo, de países das Américas, como Argentina, EUA, Bolívia e Canadá. O Brasil aparece como quinto principal parceiro, mas também com um interessante marketshare de 7,5%.

No caso dos bens exportados, os principais destinos são Estados Unidos, União Europeia e China, que respondem, no total, por mais de 66% do montante exportado.

Gráfico 3. Balança comercial agropecuária do Peru



Fonte: Trademap

O Peru possui uma pauta importadora muito diversificada, tendo o milho como principal produto, respondendo por 14,2% do total adquirido. Isso mostra o alto potencial de comércio agropecuário para diversas culturas e tipos de produto

Tabela 7. Principais produtos agropecuários importados pelo Peru

Produto	Importações (milhões de dólares)	Crescimento médio nos últimos dez anos	Crescimento no último ano	Participação no total
Milho	1,001	6.17%	-20.29%	14.23%
Farelo de soja	765	3.10%	6.07%	10.87%
Trigo	685	2.21%	-17.31%	9.74%
Óleo de soja em bruto	501	4.73%	-19.61%	7.12%

Outras preparações alimentícias	272	4.23%	-0.57%	3.87%
Ração animal	184	8.51%	-10.28%	2.62%
Aguardentes	155	13.15%	15.54%	2.20%
Leite em pó	145	6.97%	-1.43%	2.05%
Óleo de soja refinado	132	20.81%	-9.45%	1.87%
Soja em grãos	131	-0.55%	-29.23%	1.86%
Total	7,034	3.94%	-9.98%	100.00%

Fonte: TradeMap

3.2.1 RELAÇÃO BILATERAL COM O BRASIL

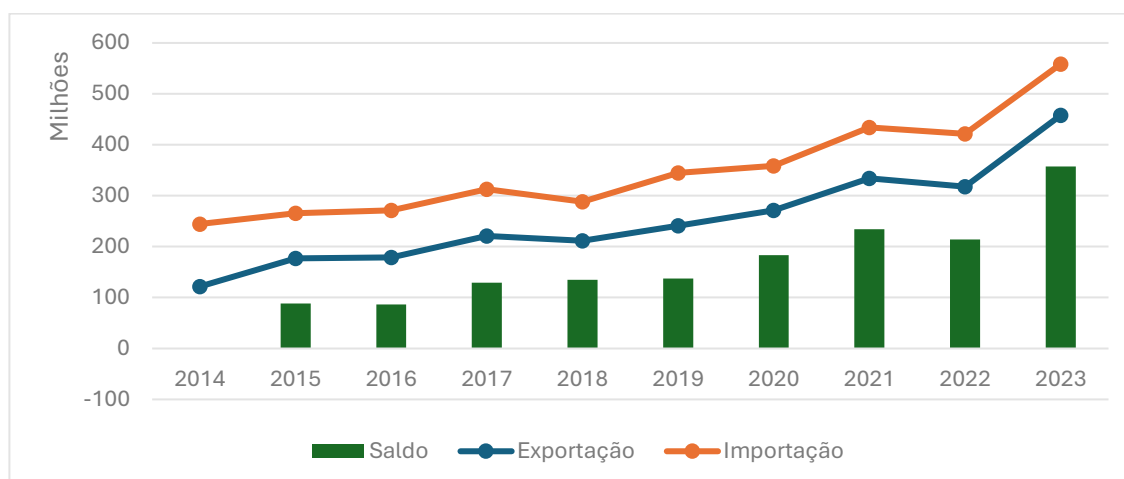
O comércio agropecuário entre Brasil e Peru é marcado pela dominância brasileira nas vendas, enquanto Peru participa de maneira menos expressiva nas compras brasileiras.

No agronegócio, as importações brasileiras com origem peruana apresentam recorrência, especialmente em produtos como algodão e azeitonas, abarcando também as compras de alguns tipos de produtos, derivados da pesca e da aquicultura.

Em 2023, foram exportados 458 milhões de dólares, enquanto as importações atingiram apenas 101 milhões. Em comparação com outros parceiros comerciais brasileiros, o Peru tem relativa importância nas importações brasileiras.



Gráfico 9. Balança comercial agropecuária Brasil-Peru



Fonte: ComexStat

Entre os principais produtos brasileiros exportados para o Peru está a carne de frango in natura, com 77 milhões de dólares em vendas, representando 16,7% da pauta exportadora brasileira. Na segunda posição, está o arroz, com participação de 8,3% na pauta.

Chama a atenção o aumento das exportações brasileiras de diversos produtos. Na última década, o açúcar refinado passou a acessar de maneira muito forte o mercado peruano, com crescimento anual alcança 143,9%.

Outro destaque é o farelo de soja, que somou 25,5 milhões de dólares em exportações, em 2023, um crescimento médio anual de 90,2%, nos últimos dez anos.

Tabela 9. Principais produtos agropecuários exportados para o Peru

Produto		Crescimento médio nos últimos dez anos	Crescimento no último ano	Participação no total
Carne De Frango In Natura	76.66	22.79%	114.32%	16.74%
Arroz	37.96	6.77%	103.26%	8.29%
Óleo De Soja Refinado	35.66	12.49%	118.89%	7.79%
Soja Em Grãos	29.29	-	-	6.40%
Açúcar Refinado	26.75	143.89%	269.54%	5.84%
Farelo De Soja	25.47	90.22%	6455.95%	5.56%
Óleo De Soja Em Bruto	20.82	-	-	4.55%
Café Solúvel	20.69	17.75%	147.14%	4.52%
Milho	17.78	28.03%	96.76%	3.88%
Galos E Galinhas Vivos	16.91	4.08%	101.18%	3.69%
Total	457.88	14.16%	144.16%	100.00%

Fonte: ComexStat

4. TARIFAS

O Peru é um mercado extremamente atraente para produtos brasileiros, do ponto de vista tarifário. A existência do ACE 58, firmado entre o Mercosul e o país, em novembro de 2005, garantiu a liberalização do comércio para 99,8% do universo tarifário, com alíquota de importação zerada para quase todos os bens transacionados (exceto em 12 códigos tarifários referentes a açúcar, álcool, pneus e artefatos de matérias têxteis, que estão excluídos do programa de liberalização comercial).

O comércio de produtos originários de zonas francas ou de áreas aduaneiras especiais entre Brasil e Peru é regulamentado pelo 2º Protocolo Adicional ao ACE 58, que estabelece preferências tarifárias fixas para lista positiva de produtos.

Na comparação com os demais países, o Brasil conta com preferências tarifárias relevantes, que na prática significam vantagens competitivas. Mercados que não possuem outros acordos com o Peru podem contar com alíquotas de até 11% do valor de seus produtos.

Elaborado por
Diretoria de Relações Internacionais
Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA
<https://www.cnabrazil.org.br/agrobr/conhecimento>



Promoção:

